

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

A Capa de Santo

Compilação baseada, de modo resumido, para texto no Whatsapp, no Cap. 1- A Capa de Santo, Livro: Contos e Apólogos - Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1957.

Tema Principal – Jesus Ensinando

Um Discípulo dedicado e fiel ao Divino Mestre, recebeu a incumbência de Reencarnar em diferentes profissões, para o próprio aperfeiçoamento e contribuição, com seus conhecimentos, para a melhoria de cada uma delas. Deste modo a cada Reencarnação, além de gravar a sua contribuição nas diferentes áreas de especialização, sempre que existia as dificuldades e não se sentia seguro e protegido, rezava e apelava para os Espíritos Superiores, os quais o Aplicado Discípulo denominava de "Santos".

Após um grande número de Reencarnações, cada uma em diferente profissão, é chamado a presença do Divino Mestre. Jesus, após lhe elogiar as vitórias em cada prova confiada, pergunta-lhe se deseja escolher o tipo da próxima Reencarnação. Inebriado, o Discípulo se propõe a ser um "Santo" na Terra.

Jesus, preocupado com esta escolha, lhe diz que o fruto deve estar suficientemente maduro para este tipo de Prova. Diz-lhe que até o momento na forma de Artista, Operário, Administrador, Professor, Médico, o Discípulo tem estado a seu serviço junto dos homens. Contudo, na Capa de Santo, permanecerá a serviço dos homens junto a ele. Esta diferença é muito significativa. Após insistentes pedidos do Discípulo, o Divino Mestre lhe autoriza este tipo de Reencarnação.

Aos vinte anos, começam a lhe manifestar diversos Dons Espirituais, como Cura, Adivinhação, Esclarecimento e Consolação. A Inteligência, a Intuição e a Ternura eram nele diferentes.

O Povo em massa lhe procura os diferentes tipos de serviços espirituais, bônus e diretrizes. Bons e Maus, Justos e Injustos, Ignorantes e Instruídos, Jovens e Velhos, exigem-lhe constantemente seus serviços e atendimento, sem quaisquer tipos de consideração pelas suas necessidades de saúde, descanso, fisiológicas e de higiene, além da alimentação, do sono, etc. O Povo não lhe aceitava escusas, lágrimas, cansaço e alegações de serviços pessoais. O Discípulo devia dar, sem reclamações, as próprias forças, à maneira de uma vela, mantendo a chama acessa pelas duas pontas.

Depois de alguns anos, de verdadeiras batalhas espirituais, o Discípulo atormentado e desgostoso, se dirige em preces ao Senhor, alegando que a Capa de Santo era por demais espinhosa e pesava excessivamente. O Divino Mestre lhe repara o pranto sincero e lhe dirige a palavra : Olvidaste no seu pedido que enquanto servias aos homens a meu serviço, sempre tinha o comando e o domínio da situação, com a autoridade e com os recursos que lhe dei para os trabalhos executados. Porém, para envergares a Capa de Santo, é necessário aprender a servir, servir e servir. Portanto, para que possas atingir a este nobre fim, serás de agora em diante, modelado, brunido, aprimorado e educado pela vida.

E enquanto o Mestre sorria, complacente e bondoso, o Discípulo em prantos, porém reconfortado, esperava por novas ordenações para ingressar no precioso curso da experiência.